

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
ADMINISTRAÇÃO
LISTA DE REFERÊNCIAS**

METODOLOGIA DA PESQUISA

- BABIE, E. Métodos de pesquisa de *survey*. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília: Líber Livro, 2006.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em administração. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e quantitativo. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- DENZIN, N. K. Investigação qualitativa crítica. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 13, n. 1, p. 105-119, 2018.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens. 2. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FERREIRA, M. A. S. P. V. Comentário editorial. Como rever um artigo. O papel do revisor e um roteiro para novos revisores. Revista Ibero Americana de Estratégia, v. 13, n. 2, p. 1-9, 2014.
- FOWLER JR., F. J. Pesquisa levantamento. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.
- FREITAS, H. Análise de dados qualitativos: aplicação e tendências mundiais em sistemas de informação. Revista de Administração da USP, v. 35, n. 4, p.84-102, 2000.
- GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2007.
- KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- LUKOSEVICIUS, A. P.; GUIMARÃES, J. C.; ZOUAIN, D. M. Aceitar ou rejeitar? Eis a questão dos tipos de argumentos para a justificativa de artigos em Administração. Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP), v. 20, n. 1, p. 1-23, 2019.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2016.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de saúde pública, v. 9, p. 237-248, 1993.

OLSEN, W. Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015.

PEREIRA, M. G. Artigos científicos: Como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

POPPER, K. Lógica das ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro / UnB, 1978.

REY, F.G. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, S. M. C.; CASA NOVA, S. P. C. Pesquisa qualitativa ou qualidade em pesquisa? Um exemplo de contribuição sócio-humanista em pesquisa contábil. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 13, n. 1, p. 120-141, 2018.

STRAUSS, A. L. Qualitative analysis for social scientists. New York: Cambridge University Press, 1987.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Basis of qualitative research: grounded theory and techniques. Newbury Park, CA: SAGE, 1998.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIVINOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2007.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

YIN, R. K. Estudo de caso. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

_____. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

MÉTODOS QUANTITATIVOS

ALMEIDA, Lauro Brito de; MACHADO, Esmael Almeida; PANHOCA, Luiz. Práticas de gestão de custos e perspectivas estratégicas: um estudo na indústria da construção do estado do Paraná. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 14, p. 353-368, 2012.

ALMEIDA-SANTOS, Paulo Sérgio; DANI, Andréia Carpes, DAL MAGRO, Cristian Baú; MACHADO, Débora Gomes. Propriedade familiar e o earnings management no Brasil: uma análise sob a ótica do take a bath e do income smoothing. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 36, n. 1, p. 23-44, 2017.

BATISTELLA, Ana Julia; DAL MAGRO, Cristian Baú; MAZZIONI, Sady; PAULO, Edilson. Relevância da informação contábil e cultura nacional. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 15, p. e169533-e169533, 2021.

BEUREN, Ilse Maria; DAL MAGRO, Cristian Baú; DI DOMENICO, Daniela; DIAS, Dirceu Rodrigues. Impacto da estrutura de autoridade e do sistema de informação contábil nas decisões de médicos em hospitais. *Gestão & Planejamento-G&P*, v. 14, n. 2, 2013.

BRUNI, Adriano Leal. *SPSS guia prático para pesquisadores*. São Paulo: Atlas, p. 280, 2012.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. *Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia*. 1. ed. São Paulo: Atlas, c2007. XXIV, 541 p. ISBN 9788522447077 (broch).

COUTO JÚNIOR, Clovis Grimaldo; GALDI, Fernando Caio. Avaliação de empresas por múltiplos aplicados em empresas agrupadas com análise de cluster. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, v. 13, p. 135-170, 2012.

DAL MAGRO, Cristian Baú; CUNHA, Paulo Roberto da. Red flags na detecção de fraudes em cooperativas de crédito: percepção dos auditores internos. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 19, p. 469-491, 2017.

DAL MAGRO, Cristian Baú; DANI, Andreia Carpes; KLANN, Roberto Carlos. Remuneração variável no tempo de mandato é a causa do oportunismo dos CEOs? Evidências do gerenciamento de resultados no Brasil. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 38, n. 3, p. 77-92, 2019.

DAL MAGRO, Cristian Baú; GORLA, Marcello Christiano; KLANN, Roberto Carlos. Excesso de confiança do Chief Executive Officer e a prática de gerenciamento de resultados. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 17, n. 50, 2018.

DAL MAGRO, Cristian Baú; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Evidências sobre a caracterização e utilidade do orçamento empresarial nas indústrias de Santa Catarina. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, p. 039-062, 2015.

DAL MAGRO, Cristian Baú; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Utilidade do orçamento empresarial sob a ótica da teoria da dependência de recursos. *Revista Gestão & Tecnologia*, v. 14, n. 1, p. 174-200, 2014.

DAL MAGRO, Cristian Baú; MONDINI, Vanessa Edy Dagnoni; HEIN, Nelson. Gestão dos riscos de inadimplência dos tomadores de crédito: Um estudo em uma cooperativa de crédito. *Pensar Contábil*, v. 17, n. 62, 2015.

DAL MAGRO, Cristian Baú; SILVA, Thiago Bruno de Jesus; KLANN, Roberto Carlos. Comportamento estratégico organizacional e a prática de gerenciamento de resultados nas empresas brasileiras. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, v. 16, n. 1, p. 119-137, 2017.

DAL MAGRO, Cristian Baú; SILVA, Thiago Bruno de Jesus; ZONATTO, Vinicius Costa da Silva. Como discentes de ciências contábeis reagem à dilemas éticos da profissão?. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 28, n. 3, p. 53-81, 2017.

DAL MAGRO, Cristian Baú; SOUZA, Taciana Rodrigues de; MANFROI, Leossania; GUZE, Rosane; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Percepção dos gestores sobre mecanismos do sistema de controle gerencial: um estudo de caso na BRF Foods SA. Anais... In: XVII SEMEAD, 2014.

DEGENHART, Larissa; ROSA, Fabricia Silva da; HEIN, Nelson; VOGT, Mara. Ranking de evidenciação dos impactos ambientais das empresas brasileiras listadas no IBRX-100 da BM&FBovespa—uma análise usando o método multicritério Topsis. Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha-Publicação Online, v. 2, n. 1, p. 76-87, 2016.

ELIAS, Zanoni dos Santos; ALBERTON, Luis; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; REBELLO, Marcos; BONIFÁCIO, Roseli Costa. Rateio dos custos indiretos: aplicação da análise de correlação e de regressão. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 14, n. 2, p. 50-66, 2009.

FÁVERO, Luiz; BELFIORE, Patrícia. Manual de Análise de Dados. São Paulo: Atlas, 9 abr. 2017.

FERNANDES, Francisco Carlos; SILVA, Tarcísio Pedro da. Contabilidade gerencial como elo entre a contabilidade e a administração: uma análise com base na entropia da informação. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2010.

FIELD, Andy. Descobrendo a estatística utilizando o SPSS. 2009.

FREZATTI, Fábio; GUERREIRO, Reinaldo; AGUIAR, Andson Braga de; GOUVÊA, Maria Aparecida. Análise do relacionamento entre a contabilidade gerencial e o processo de planejamento das organizações brasileiras. Revista de Administração Contemporânea, v. 11, p. 33-54, 2007.

FREZATTI, Fábio; RELVAS, Tânia Regina Sordi; JUNQUEIRA, Emanuel R.; NASCIMENTO, Artur Roberto do. Análise do perfil de planejamento associado ao ciclo de vida organizacional nas empresas brasileiras. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 2009.

GOMES, Frederico Pimentel. Curso de estatística experimental. 2. ed. São Paulo: Piracicaba, 1963. 384 p.

HAIR JR, Joseph F.; BLACK, William C.; BABIN, Barry J., ANDERSON, Rolph E.; TATHAM, Ronald L. SANTÁNNIA, Maria Aparecida Gouvêa Schlup. Análise multivariada de dados. Bookman Editora, 2009.

LOPES, Jorge Expedito de Gusmão; RIBEIRO FILHO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo; SILVA, Felipe Dantas Cassimiro da. Requisitos para aprovação de prestações de contas de municípios: aplicação de Análise Discriminante (AD) a partir de julgamentos do controle externo. Contabilidade Vista & Revista, v. 19, n. 4, p. 59-83, 2008.

MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; SANTOS, Rodrigo Melo; SILVA, Fabrícia de Farias da. Desempenho organizacional no setor bancário brasileiro: uma aplicação da análise envoltória de dados. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 7, p. 11-44, 2020.

MEZA, Lidia Angulo; GOMES, Eliane Gonçalves; NETO, Luiz Biondi. Curso de análise de envoltória de dados. XXXVII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, p. 20520-2547, 2005.

MONTGOMERY, Douglas C. Design and analysis of experiments. 3. ed. New York: John Wiley & Sons, 1991. XVII, 649 p. ISBN 0-471-52994-X.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade e inferência. Pearson 394 ISBN 9788576053705.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Métodos quantitativos para economistas e administradores. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. 218 p.

NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa; SANTOS, Ariovaldo dos. Aplicação da análise por envoltória de dados utilizando variáveis contábeis. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n. 3, p. 132-154, 2008.

PICOLO, Jaime Dagostim; DAL MAGRO, Cristian Baú; SILVA, Pedro Tarcísio da; BERNARDO, Luciano. The influence of the financial slack on the economical performance of Brazilian and Chilean companies. Cuadernos de Economía, v. 41, n. 115, p. 19-30, 2018.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos & previsões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 726 p. ISBN 8535213430.

ROCHA, Irani; HEIN, Nelson; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. A presença da entropia da informação no controle orçamentário em ambiente inovador. RAI Revista de Administração e Inovação, v. 8, n. 2, p. 82-105, 2011.

SANT'ANA, Camila Freitas; SANTOS, Cleston Alexandre dos; CUNHA, Paulo Roberto da. Relação dos fatores comportamentais nos métodos de contabilidade gerencial nos hotéis de Santa Catarina. Turismo: Visão e Ação, v. 19, n. 1, p. 154-184, 2017.

SANTOS, Odilanei Moraes dos; SANTOS, Ariovaldo dos. Lobbying na regulação contábil: evidências do setor petrolífero. Revista Contabilidade & Finanças, v. 25, p. 124-144, 2014.

SILVA, Tarcísio Pedro da; DAL MAGRO, Cristian Baú; GOLRLA, Marcello Christiano; NAKAMURA, Wilson Toshiro Nakamura. Financial education level of high school students and its economic reflections. Revista de Administração (São Paulo), v. 52, p. 285-303, 2017.

SILVA; Júlio César da Silva; DAL MAGRO, Cristian Baú; GORLA, Marcello Christiano; SILVA, Marcia Zanievicz da Silva. Glass ceiling in the accounting profession: Evidence in Brazilian companies. Contaduría y administración, v. 63, n. 2, p. 1-23, 2018.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Como estabelecer conclusões com confiança: entendendo inferência estatística. Belo Horizonte: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 1996. 309 p. (Ferramentas da qualidade ;4) ISBN 85-85447-28-1.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995. 384 p. (Ferramentas da qualidade) ISBN 858544715X.

CONTROLADORIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

ANTHONY, R.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BRANDÃO, C. E. L.; FONTES FILHO, J. R.; MURITIBA, S. N. Governança corporativa e integridade empresarial: dilemas e desafios. São Paulo: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Saint Paul, 2017.

CATELLI, A. (coord.). Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica GECON. São Paulo: Atlas, 2001.

DOXEY, C. H. The controller's toolkit. Wiley, 2021.

FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2015.

KAKANDA, M. M.; SALIM, B.; CHANDREN, S. Corporate governance, risk management disclosure, and firm performance: A theoretical and empirical review perspective. *Asian Economic and Financial Review*, v. 7, n. 9, p. 836, 2017.
10.18488/journal.aefr.2017.79.836.845

KAVESKI, I. D. S.; BEUREN, I. M.; GOMES, T.; LAVARDA, C. E. F. Influência do uso diagnóstico e interativo do orçamento no desempenho gerencial mediado pelo comprometimento organizacional. *Brazilian Business Review*, v. 18, n. 1, p. 1-19, 2021.
<http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2021.18.1.5>

MADHANI, P. M. Diverse roles of corporate board: Review of various corporate governance theories. *The IUP Journal of Corporate Governance*, v. 16, n. 2, p. 7-28, 2017.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ Jr., J. H.; SILVA, C. A. S. Controladoria estratégica. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OTLEY, D. Management control in contemporary organizations: towards a wider framework. *Management Accounting Research*, n. 5, p. 289-299, 1994.

MERCHANT, K.A.; VAN DER STEDE, W.A. Management Control Systems: performance, evaluation and incentives. 2. ed. Harlow, England: Prentice Hall, 2007.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ROSSETI, J. P.; ANDRADE, A. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SMALLWOOD, R. F. Information Governance: concepts, strategies and best practices. Wiley, 2019

SOLOMON, J. Corporate governance and accountability. Wiley, 2020.

SOUZA, G. H. C.; WANDERLEY, C. A.; HORTON, K. Perfis dos controllers: autonomia e envolvimento dos profissionais de controladoria. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 1, n. 1, p. 003–022. 2020. <https://doi.org/10.14392/asaa.2020130301>

VAN DER STEDE, W.; MERCHANT, K. *Management control systems: performance measurement, evaluation and incentives*. Reino Unido: Pearson Education, 2017.

VARGAS, L. A.; DAL MAGRO, C. B.; MAZZIONI, S. Influência do gerenciamento de resultados e da governança corporativa no custo de capital de terceiros. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 18, n. 46, 2021. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e67387>

GESTÃO DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS

ADEBANJO, D.; TEH, P.; AHMED, P. K. The impact of supply chain relationships and integration on innovative capabilities and manufacturing performance: the perspective of rapidly developing countries. *International Journal Of Production Research*, v. 56, n. 4, p. 1708-1721, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/00207543.2017.1366083>.

ALVES, A. P. F.; DA SILVA, M. E.; SANTOS, J. G. Colaboração para a sustentabilidade: práticas de membros de uma cadeia de suprimentos do Rio Grande do Sul. *Revista de Gestão Social e Ambiental – RGSA*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 2-20, jan./abr., 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.24857/rgsa.v12i1.1383>.

ARAÚJO, E.; ARAÚJO, E. C.; PUNZO, L. A ‘bela’ e o ‘gigante’ adormecidos: análise comparativa de dois casos de desindustrialização recente e suas causas – Brasil e Itália. *Acta Scientiarum. Human And Social Sciences*, Maringá, v. 38, n. 1, p. 25-24, jan./ jun., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/actascihumansoc.v38i1.29649>.

AREND, M.; CARIO, S. A. F. Desenvolvimento e desequilíbrio industrial no Rio Grande do Sul: uma análise secular evolucionária. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 19, n. 2, p. 381-420, 2010.

COASE, R. H. The Nature of the Firm. *Economica*, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1468-0335.1937.tb00002.x>.

DINIZ, C. C. Corrida científica e tecnológica e reestruturação produtiva: impactos geoeconômicos e geopolíticos. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)*, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 241-257, maio/ago., 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.22296/2317-1529.2019v21n2p241>.

FERREIRA, J. D.; SCHNEIDER, M. B. As cadeias globais de valor e a inserção da indústria brasileira. *Revista Tecnologia e Sociedade*, Curitiba, v. 11, n. 23, p. 106-128, 2015.

GREENSTEIN, J. Development Without Industrialization? Household Well-Being and Premature Deindustrialization. *Journal Of Economic Issues*, v. 53, n. 3, p. 612-633, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/00213624.2019.1634452>.

HERATH, G. Analysis of the potential and problems of new institutional economics for third world development. *International Journal Of Social Economics*, v. 32, n. 10, p. 877-892, 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/03068290510618515>.

HIRATUKA, C.; SARTI, F. Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 37, n. 1, p. 189-207, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572016v37n01a10>.

MENTZER, J. T.; DEWITT, W.; KEEBLER, J. S.; MIN, S.; NIX, N. W.; SMITH, C. D.; ZACHARIA, Z. G. Defining supply chain management. *Journal Of Business Logistics*, v. 22, n. 2, p. 1-25, 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/j.2158-1592.2001.tb00001.x>.

MESQUITA, L. F.; LAZZARINI, S. G. Horizontal and vertical relationships in developing economies: Implications for SMEs' access to global markets. *Academy of Management Journal*, v. 51, n. 2, p. 359-380, 2008.

MOFOKENG, T. M.; CHINOMONA, R. Supply chain partnership, supply chain collaboration and supply chain integration as the antecedents of supply chain performance. *South African Journal of Business Management*, v. 50, n. 1, p. 1-10, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4102/sajbm.v50i1.193>.

PENEDER, M.; STREICHER, G. De-industrialization and comparative advantage in the global value chain. *Economic Systems Research*, v. 30, n. 1, p. 85-104, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/09535314.2017.1320274>.

PORTER, M. E. *Location, Clusters, and Company Strategy*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

SIQUEIRA, A. de A.; ALCÂNTARA, R. L. C. Integração interna para a Integração da Cadeia de Suprimentos: um estudo multicaso. *Exacta*, v. 18, n. 2, p. 368-386, abr./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5585/ExactaEP.v17n4.8386>.

WEI, Xinyu; PRYBUTOK, Victor; SAUSER, Brian. Review of supply chain management within project management. *Project Leadership and Society*, 2021, <https://doi.org/10.1016/j.plas.2021.100013>

WILLIAMSON, O. Markets and Hierarchies: Some Elementary Considerations. *The American Economic Review*, v. 63, n. 2, p. 316-325, 1973.

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

CAIRNS, D. et al. IFRS fair value measurement and accounting policy choice in the United Kingdom and Australia. *British Accounting Review*. London: v. 43, n. 1, p.1-21, 2011.

CHANEY, P. K.; FACCIO, M.; PARSLEY, D. The quality of accounting information in politically connected firms. *Journal of Accounting and Economics*, v. 51, n.1-2, p.58-76, 2011.

CHOI, F. D.; MEEK, G. K. *International accounting*. 6. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2008.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). *Pronunciamentos Técnicos CPC*. Disponíveis em: www.cpc.org.br

DAHMAH, F. N. F.; DURAND, R. B.; WATSON, John. The value relevance and reliability of reported goodwill and identifiable intangible assets. *British Accounting Review*. London: v. 41, n.2, p.120-137, 2009.

DECHOW, P. M.; MYERS, L. A.; SHAKESPEARE, C. Fair value accounting and gains from asset securitizations: a convenient earnings management tool with compensation side-benefits. *Journal of Accounting and Economics*, v. 49, n.1-2, p.58-76, 2010.

DUH, R.-R.; LEE, W.-C.; LIN, C.-C. Reversing an impairment loss and earnings management: the role of corporate governance. *International Journal of Accounting*. New York: v. 44, n.2, p.113- 137, 2009.

DYE, R. A. An evaluation of “essays on disclosure” and the disclosure literature in accounting. *Journal of Accounting & Economics*, n.32, p. 181-235.2001.

EPSTEIN, B. J.; JERMAKOWICZ, E. K. Wiley. IFRS 2009: interpretation and application of international accounting and financial reporting standards. New York: John Wiley & Sons, 2009.

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI; Ernst & Young. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009.

GARMERSCHLAG, R.; MOLLER, K.; VEERBETEN, F. Determinants of voluntary CSR disclosure: empirical evidence from Germany. *Review of Managerial Science*, n.4, p.1-30. 2010.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARD BOARD (IASB). IFRS/IAS.

JACKSON, S. B.; LIU, X.K.; CECCHINIM, M. Economic consequences of firms’ depreciation method choice: evidence from capital investments. *Journal of Accounting and Economics*, v. 48, n.1, p.54-68, 2009.

LAMBERT, R. A. Discussion of implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, v. 50, n.2-3, p.287-295, 2010.

LANDSMAN, W. R.; MAYDEW, E. L.; THORNOCK, J. R. The information content of annual earnings announcements and mandatory adoption of IFRS. *Journal of Accounting and Economics*, accepted. 2011.

LEUZ, C.; VERRECCHIA, R. E. The economic consequences of increased disclosure. *orthcoming Journal of Accounting Research, Supplement*, n.38, p.91-124, 2000.

LIMA, G. A. S. F.; YAMAMOTO, M. M.; LIMA, I. S.; MALACRIDA, M. J. C. Um estudo da eficiência informacional do mercado acionário brasileiro. *Revista de Informação Contábil*, v. 2, n. 1, p. 1-18, jan-mar/2008.

MIRZA, A. A. Understanding IFRS fundamentals: International Financial Reporting Standards. New York: John Wiley & Sons, 2009.

NIYAMA, J. K. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014.

O'CONNELL, V.; SULLIVAN, K. The impact of mandatory conversion to IFRS on the net income of FTS Eurofirst 80 Firms. *The Journal of Applied Research in Accounting and Finance*, v. 3, n. 8, p.17-26.2008.

RAMANNA, K.; WATTS, R. L. Evidence on the use of unverifiable estimates in required goodwill impairment. Working Papers. Harvard Business School, jan., 2011.

SANTOS, L. P. G.; LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F.; FREITAS, S. C. Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BMF&Bovespa. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 22, n. 56, maio/ago. 2011.

TSALAVOUTAS, I.; EVANS, L.; SMITH, M. Comparison of two methods for measuring compliance with IFRS mandatory disclosure requirements. *Journal of Applied Accounting Research*, v. 11, n. 3, p. 213 – 228, 2010.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Aguiar, A. B. (2018). O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 12, 1-16.

Aguiar, A. B., & Suave, R. (2020). Pesquisa sobre criatividade em contabilidade gerencial: visão geral e oportunidades de pesquisa no contexto brasileiro. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 14(1), 5-13.

Ahrens, T., & Chapman, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: positioning data to contribute to theory. *Accounting, Organizations and Society*, 31, 819-841.

Ajzen, I. (2011). The theory of planned behaviour: Reactions and reflections. *Psychology & Health*, 26(9), 1113-1127.

Anthony, R. N., & Govindarajan, V. (2002). *Sistemas de controle gerencial*. São Paulo: Atlas.

Atkinson, A. A. (2011). *Contabilidade gerencial*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Atrill, P. (2014). *Contabilidade gerencial para tomada de decisão*. São Paulo: Saraiva.

Batista, T. C., & Marçal, R. R. (2020). Teoria do comportamento planejado e contabilidade: um estudo sobre a validade da teoria diante da opção pela carreira acadêmica contábil. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, 8(1), 94-114.

Bedford, D. S., & Malmi, T. (2015). Configurations of control: An exploratory analysis. *Management Accounting Research*, 27, 2-26.

Berry, A. J., Coad, A. F., Harris, E. P., Otley, D. T., & Stringer, C. (2009). Emerging themes in management control: A review of recent literature. *The British Accounting Review*, 41(1), 2-20.

Beuren, I. M., de Souza, G. E., & Portulhak, H. (2018). Análise do Desenho e Uso do *Balanced Scorecard* em um Centro de Serviços Compartilhados. *Gestão & Regionalidade*, 34(101), 23-39.

Birnberg, J. G. (2009). The case for post-modern management accounting: Thinking outside the box. *Journal of Management Accounting Research*, 21(1), 3-18.

Burns, J., & Scapens, R. W. (2000). Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. *Management accounting research*, 11(1), 3-25.

CGMA. Chartered Global Management Accountant. (2013). *Essential Tools for Management Accountants*: New York: Chartered Institute of Management Accountants (CIMA). Recuperado de: <https://www.cgma.org/content/dam/cgma/resources/tools/essential-tools/downloadabledocuments/essential-tools-for-management-accountants.pdf>

CGMA. Chartered Global Management Accountant. (2016). *Princípios Globais de Contabilidade Gerencial - Contabilidade Gerencial eficaz: melhorando as decisões e construindo organizações de sucesso*. New York: Chartered Institute of Management Accountants (CIMA). Recuperado de: <https://www.cgma.org/Resources/Reports/DownloadableDocuments/2016-07-26-Principios-Globais-De-Contabilidade-Gerencial.pdf>

Choe, J. M., & Langfield-Smith, K. (2004). The effects of national culture on the design of management accounting information systems. *Journal of Comparative International Management*, 7(1), 3-25.

Coad, A., Jack, L., & Kholeif, A. O. R. (2015). Structuration theory: reflections on its further potential for management accounting research. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 12(2), 153-171.

Correio, M. A. L., Silva, A., Pletsch, C. S., & Silva, M. Z. (2019). Estudos na Contabilidade Gerencial: Temas, Métodos e Teorias. *Revista de Administração FACES Journal*, 18(1), 72-90.

Costa Freitag, V., Quadros Martins, V., Ribeiro, S. P., Schuh, C., & Ott, E. (2019). Percepções das barreiras de difusão da pesquisa gerencial por pesquisadores e profissionais. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 13(3), 274-290.

Covaleski, M. A., Dirsmith, M. W., & Samuel, S. (1996). Managerial accounting research: the contributions of organizational and sociological theories. *Journal of management accounting research*, 8, 1-36.

Covaleski, M. A., Evans III, J. H., Luft, J. L., & Shields, M. D. (2003). Budgeting research: three theoretical perspectives and criteria for selective integration. *Journal of Management accounting research*, 15(1), 3-49.

Crepaldi, S. A.; Crepaldi, G. S. (2017). *Contabilidade gerencial: teoria e prática*. 8. ed. São Paulo: Atlas.

Cruz, A. P. C., Costa, F., Antonovz, T., & Garcias, P. M. (2011). Condicionantes da especificidade de ativos das maiores empresas do Brasil sob ótica da teoria econômica dos custos de transação. *Contabilidade Vista & Revista*, 22(2), 155-180.

Cunha, P. R. D., Klann, R. C., & Lavarda, C. E. F. (2013). Ciclo de vida organizacional e controle gerencial: uma análise dos artigos em periódicos internacionais de contabilidade. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 3(3), 170-186.

Dal Magro, C. B., Utzig, M. J. S., & Lavarda, C. E. F. (2014). O uso de sistemas de controle gerencial pelo alto escalão de uma instituição de ensino superior privada na implementação das estratégias. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, 12(23), 98-118.

De Carvalho, K. L., Junior, A. F. S., Frezatti, F., & Da Costa, R. P. (2010). A contribuição das Teorias do Ciclo de Vida Organizacional para a pesquisa em contabilidade gerencial. *Revista de Administração Mackenzie*, 11(4), 98-130.

Dieng, M., Siqueira, D. D., & Viana, D. M. D. S. (2019). Perfil de articulação de contribuição e geração de conhecimento em controladoria e contabilidade gerencial. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 13(3), 310-327.

Ferreira, A., & Otley, D. (2009). The design and use of performance management systems: an extended framework for analysis. *Management Accounting Research*, 20(4), 263-282.

Frare, A. B., Barboza, J. R., da Cruz, A. P. C., & Barbosa, M. A. G. (2021). Características das publicações científicas sobre sistema de controle gerencial. *Revista Gestão Organizacional*, 14(3), 31-51.

Frezatti, F., Aguiar, A. B., & Guerreiro, R. (2007). Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(44), 9-22.

Frezatti, F., Aguiar, A. B., Wanderley, C., & Malagueño, R. (2015). A pesquisa em contabilidade gerencial no brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. *Revista Universo Contábil*, 11(1), 47-68.

Frezatti, F., Beck, F., Mucci, D. M., & Schlup, D. (2021). Reflexões sobre a viabilização de survey como abordagem metodológica para pesquisa em controle gerencial. *Revista de educação e pesquisa em contabilidade (REPeC)*, 15(1), 68-88.

Frezatti, F., Bido, D. D. S., Mucci, D., & Beck, F. (2017). Estágios do ciclo de vida e perfil de empresas familiares brasileiras. *Revista de Administração de Empresas*, 57(6), 601-619.

Garrison, R. H., & Noreen, E. (2001). *Contabilidade gerencial*. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC.

Geuser, F. De, Mooraj, S., & Oyon, D. (2009). Does the Balanced Scorecard Add Value? Empirical Evidence on its Effect on Performance. *European Accounting Review*, 18(1), 93-122.

Godoy, J. G. V., & Raupp, F. M. (2017). Uso de artefatos de contabilidade gerencial por organizações sem fins lucrativos: um estudo multicase à luz da teoria da contingência. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 12(3), 1-18.

Guerreiro, R., Frezatti, F., Lopes, A. B., & Pereira, C. A. (2005). O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. *Organizações & Sociedade*, 12(35), 91-106.

Hall, M. (2016). Realising the richness of psychology theory in contingency-based management accounting research. *Management Accounting Research*, 31, 63-74.

Henri, Jean-Francois (2006). Management control systems and strategy. *Accounting, Organization and Society*, 31, 529-558.

Hiebl, M. R. (2014). Upper echelons theory in management accounting and control research. *Journal of Management Control*, 24(3), 223-240.

Iudícibus, S. de. (2008). *Contabilidade gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (1997). *A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard*. Rio de Janeiro: Campus.

Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (2001). *Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios*. 2. ed. São Paulo: Campus.

Kaveski, I. D. S., & Beuren, I. M. (2020). Influência dos Sistemas de Controle Gerencial e da Criatividade sobre o Desempenho no Trabalho. *Cadernos EBAPE.BR*, 18(3), 543-556.

Klein, S. B., & Soutes, D. O. (2020). Sistemas de Controle Gerencial e Inovação: Uma Categorização da Produção Científica de 2009 a 2018. *Revista Capital Científico - Eletrônica*, 18(2), 32-48.

Kruger, S. D., Simionato, A., Zanella, C., & Petri, S. M. (2018). *Balanced Scorecard: Uma Proposta para a Gestão Estratégica de uma Cooperativa de Crédito Rural*. *Revista de Administração da UFSM*, 11(1), 1-18.

Kruis, A. M., Speklé, R. F., & Widener, S. K. (2016). The Levers of Control Framework: An exploratory analysis of balance. *Management Accounting Research*, 32, 27-44.

Lambert, R. A. Agency Theory and Management Accounting. In: Chapman, C., Hopwood, A. G., & Shields, M. D. (Org.). *Handbook of management accounting research*. Oxford, UK: Elsevier, 2007.

Lester, D., Parnell, J.A., & Caharrer, S. (2003). Organizational life cycle: a five-stage empirical scale. *The International Journal of Organizational Analysis*, 11(4), 339-354.

Lima, A. C., Correia, E. E., & Ching, H. Y. (2020). Práticas da Contabilidade Gerencial, Qualidade e Desempenho no Contexto de um Monopólio Natural. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 14(2), 237-256.

Lukka, K., & Mouritsen, J. (2002). Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting?. *European Accounting Review*, 11(4), 805-811.

Lunkes, R. J.; Lavarda, R. A. B.; Lavarda, C. E. F.; Bornia, A. C. (2017). *Relação das características observáveis dos executivos de alto escalão no sistema de controle gerencial e no desempenho em hotéis do Brasil*. 2017. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis.

Magro, C. B., Utzig, M. J. S., & Lavarda, C. E. F. (2014). O uso de sistemas de controle gerencial pelo alto escalão de uma instituição de ensino superior privada na implementação das estratégias. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, 12, 1-23.

Malmi, T., & Brown, D. (2008). Management control systems as a package-opportunities, challenges and research directions. *Management Accounting Research*, 19(4), 287–300.

Mello, L. C. O., de Lima, A. V. S., & Lima, A. D. A. P. (2019). Associação entre o ciclo de vida das organizações e os artefatos da contabilidade gerencial nas empresas do setor químico e petroquímico. *ConTexto*, 19(42), 75-88.

Melo Santos, N., Ferraz, I. N., Falqueto, J. M. Z., & Verga, E. (2017). A teoria dos custos de transação nas pesquisas de estratégia no Brasil. *Revista Ibero Americana de Estratégia*, 16(2), 4-18.

Moore, K., & Yuen, S. (2001). Management accounting systems and organizational configuration: a life-cycle perspective. *Accounting, organizations and society*, 26(4-5), 351-389.

Naranjo-Gil, D., & Hartmann, F. (2006). How top management teams use management accounting systems to implement strategy. *Journal of Management Accounting research*, 18(1), 21-53.

Naro, G., & Travaillé, D. (2011). O papel do balanced scorecard na formulação e controle de processos estratégicos. *Journal of Applied Accounting Research*, 12(3), 212–233.

Otley, D. T. (1980). The contingency theory of management accounting: Achievement and prognosis. *Accounting, Organizations and Society*, 5(4), 413–428.

Otley, D. (1994). Management control in contemporary organizations: towards a wider framework. *Management Accounting Research*, 5(3-4), 289-299.

Otley, D. T. (1999). Performance management: a framework for management control systems research. *Management Accounting Research*, 10(4), 363–382.

Pazetto, C. F., Santos, V., & Beuren, I. M. (2019). Abordagens da contabilidade gerencial em periódicos brasileiros. *Enfoque – Reflexão Contábil*, 38(1), 47-64.

Ribeiro, H. C. M. (2019). Controladoria e contabilidade gerencial: Dez anos de produção científica. *Revista Pretexoto*, 20(2), 100-121.

Ribeiro, J. A., & Scapens, R. W. (2006). Institutional theories in management accounting change: contributions, issues and paths for development. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 3(2), 94-111.

Santos, E. A., & Almeida, L. B. de (2018). Seguir ou não carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da teoria do comportamento planejado. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, 29(76), 114-128.

Simons, R. (1995). *Levers of control: how manager use innovative control systems to drive strategic renewal*. Boston: Harvard Business School Press.

Simons, R. (1991). Strategic orientation and top management attention to control systems. *Strategic Management Journal*, 12(1), 49-62.

Schmidt, P., Santos, J. L. dos, Pinheiro, P. R. (2007). *Introdução à contabilidade gerencial: coleção de resumos de contabilidade*. São Paulo: Atlas.

Tessier, S., & Otley, D. (2012). A conceptual development of Simons' Levers of Control framework. *Management Accounting Research*, 23(3), 171-185.

Tomachevski, E., & Lepchak, A. (2019). O estado da arte da contabilidade gerencial no Brasil: um comparativo com resultados internacionais contemporâneos. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 38(1), 15-31.

Van der Stede, W. A. (2015). Management accounting: Where from, where now, where to?. *Journal of Management Accounting Research*, 27(1), 171-176.

Warren, C. S., & Reeve, J. M., & Fess, P. E. (2008). *Contabilidade gerencial*. 2. ed. São Paulo: Thomson.

Widener, S. K. (2007). An empirical analysis of the levers of control framework. *Accounting, Organizations and Society*, 32(7-8), 757-788.

CONTABILIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

BALDARELLI, M-G.; DEL BALDO, M.; NESHEVA-KIOSSEVA, N. **Environmental accounting and reporting**. Theory and Practice. Springer, 2019.

BEBBINGTON, J.; RUSSELL, S.; THOMSON, I. Accounting and sustainable development: Reflections and propositions. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 48, p. 21-34, 2017.

CHO, C. H.; PATTEN, D. M. The role of environmental disclosures as tools of legitimacy: a research note. **Accounting, Organizations and Society**, v. 32, n. 7-8, p. 639-647, 2007.

DEEGAN, C. The legitimising effect of social and environmental disclosures – a theoretical foundation. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 15, n. 3, p. 282-311, 2002.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade, canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books, 2012.

FLEMING, A.; WISE, R.M.; HANSEN, H.; SAMS, L. The sustainable development goals: A case study. **Marine Policy**, v. 86, p. 94-103, 2017.

GRAY, R. Back to basics: What do we mean by environmental (and social) accounting and what is it for? reaction to Thornton. **Critical perspectives on Accounting**, v. 24, n. 6, p. 459-468, 2013.

KASSAI, J. R.; CARVALHO, N.; KASSAI, J. R. S. **Contabilidade Ambiental: relato integrado e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2019.

KOPROWSKI, S.; KREIN, V.; MAZZIONI, S.; DAL MAGRO, C. B. Governança corporativa e conexões políticas nas práticas anticorrupção. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, v. 61, p. 1-14, 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020210202>

LAASCH, O.; CONAWAY, R. N. **Fundamentos da gestão responsável**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

MAKARENKO, I.; PLASTUN, A. The role of accounting in sustainable development. **Accounting and Financial Control**, v. 1, n. 2, p. 4-12, 2017.

REZAEI, Z. FOGARTY, T. **Business sustainability, corporate governance, and organizational ethics**. Wiley: Hoboken, NJ, 2019.

SCARPELLINI, S.; MARÍN-VINUESA, L. M.; ARANDA-USÓN, A.; PORTILLO-TARRAGONA, P. Dynamic capabilities and environmental accounting for the circular economy in businesses. **Sustainability Accounting, Management and Policy Journal**, v. 11, n. 7, p. 1129-1158, 2020.

VAN ZANTEN, J. A.; VAN TULDER, R. Multinational enterprises and the Sustainable Development Goals: An institutional approach to corporate engagement. **Journal of International Business Policy**, v. 1, n. 3-4, p. 208-233, 2018.

VITOLLA, F.; RAIMO, N.; RUBINO, M. Board characteristics and integrated reporting quality: an agency theory perspective. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, v. 27, n. 2, p. 1152-1163, 2020.

SVENSSON, N.; FUNCK, E. K. Management control in circular economy. Exploring and theorizing the adaptation of management control to circular business models. **Journal of Cleaner Production**, v. 233, p. 390-398, 2019.

TEORIA DA CONTABILIDADE

ALMEIDA, M. C. Teoria da contabilidade em IFRS e CPC: facilitada e sistematizada. São Paulo, Atlas, 2021, recurso online ISBN 9788597027617.

BURNS, T.; STALKER, G. M. **The Management of Innovation**. London: Tavistock, 1961.

CHEYNEL, E. A theory of voluntary disclosure and cost of capital. **Review of Accounting Studies**, 2013.

COASE, R. **The nature of the firm**. New Jersey: Economica, 1937.

CONNELLY, B. L.; CERTO, S. T.; IRELAND, R. D.; REUTZEL, C. R. Signaling theory: A review and assessment. **Journal of Management**, 2011.

DEEGAN, C. Introduction: The legitimising effect of social and environmental disclosures a theoretical foundation. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, 2002.

DEMSKI, J. S. **Positive accounting theory: A review**. Accounting, Organizations and Society, 1988.

DICKINSON, V. Cash flow patterns as a proxy for firm life cycle. *The Accounting Review*, 2011.

DONALDSON, L. *The Contingency Theory of Organizations*. New Delhi: Sage, 2001.

DYE, R. A. An evaluation of essays on disclosure and the disclosure literature in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, 2001.

DYE, R. A. Some Recent Advances in the Theory of Financial Reporting and Disclosures. *Accounting Horizons*, 2017.

EISENHARDT, K. M. Agency theory: an assessment and review. *The Academy of Management Review*, 1989.

FREEMAN, R. E. *Strategic Management: A Stakeholder Approach*. Boston: Pitman, 1984.

FRIEDMAN, A. L.; MILES, S. *Stakeholders: Theory and Practice*. Oxford: University Press, 2006.

GODFREY, J. *Accounting Theory*. Australia: John Wiley & Sons, 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S. *Teoria da contabilidade*. São Paulo, Atlas, 1999, recurso online ISBN 9786559770250.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xii, 346 p. ISBN 9788522496235 (enc.).

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B.; BERTOLUCCI, A. V. (Coords.). *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004, ISBN 8522437750.

JENSEN, M.C.; MECKLING, W.H. Theory of the firm: managerial behaviour, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 1976.

JIRAPORN, P.; MILLER, G. A.; YOON, S. S.; KIM, Y. S. Is earnings management opportunistic or beneficial? An agency theory perspective. *International Review of Financial Analysis*. 2008 Jun 1;17(3):622-34.

KOTHARI, S. P.; RAMANNA, K.; SKINNER, D. J. Implications for GAAP from an analysis of positive research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, 2010.

LAMBERT, R. A. Contracting theory and accounting. *Journal of Accounting and Economics*, 2001.

MARTINS, O.; FERREIRA, T.; LUCENA, W. *Teorias aplicadas à pesquisa em contabilidade: uma introdução às teorias econômicas, organizacionais e comportamentais*. João Pessoa: Editora UFBP, 2021.

MEYER, J. W.; SCOTT, W. R. *Organizational environments: ritual and rationality*. Beverly Hills: Sage Publications, 1983.

NIYAMA, J. K. *Teoria da contabilidade*. 4. São Paulo, Atlas, 2021, recurso online ISBN 9788597027792.

OTLEY, D. The contingency theory of management accounting and control: 1980-2014. Lancaster: Management Accounting Research, 2016.

PENG, M. W.; WANG, D. Y. L.; JIANG, Y. An institution-based view of international business strategy: a focus on emerging economies. Canadá: Journal of International Business, 2008.

SAFARI, Arsalan; SALEH, Ali Salman. Key determinants of SMEs' export performance: a resource-based view and contingency theory approach using potential mediators. Journal of Business & Industrial Marketing, v. 35, n. 4, p. 635-654, 2020.

SANTOS, V.; CARDOSO, J. S.; BECK, F.; BEUREN, I. M. Institucionalização de hábitos e rotinas na implementação do sistema público de escrituração digital em uma prestadora de serviços contábeis. Enfoque: Reflexão Contábil, 147-163, 2022.

SPENCE, M. Job Market Signaling. The Quarterly Journal of Economics, 1973.

STIGLER, G. J. The theory of economics regulation. The Bell Journal of Economics and Management Science, 1971.

STAUBUS, G. J. Two views of accounting measurement. Abacus, v. 40, n. 3, p. 265-279, 2004.

UYAR, A.; KARAMAN, A. S.; KILIC, M. Is corporate social responsibility reporting a tool of signaling or greenwashing? Evidence from the worldwide logistics sector. Journal of Cleaner Production, v. 253, p. 119997, 2020.

VERRECCHIA, R. E. Essays on disclosure. Journal of Accounting and Economics, 2001.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. Towards a positive theory of the determination of accounting standards. The Accounting Review, 1978.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. Positive accounting theory. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

TEORIA DE CUSTOS

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3.ed., São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de Preços: com Aplicações na Calculadora Hp 12c e Excel. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

COX III, James F.; SCHLEIER JUNIOR, John G. Handbook da Teoria das Restrições. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff. A meta: um processo de aprimoramento contínuo. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2007.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000.

KAPLAN, Robert S.; ANDERSON, Steven R. Time-driven activity-based costing: a simpler and more powerful path to higher profits. Harvard business press, 2007.

KAPLAN, Robert S; ANDERSON, Steven R. Custeio baseado em atividade e tempo: o caminho prático e eficaz para aumentar a lucratividade. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. Custo e Preço de Serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Joel José. Manual de contabilidade e análise de custos. 7 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas. São Paulo: Atlas, 2011.

SOUZA, Marcos Antônio de; DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida Co-autor. Contabilidade de custos: gestão em serviços, comércio e indústria. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

WERNKE, Rodney. Análise de Custos e Preços de Venda: ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

FINANÇAS CORPORATIVAS

ALBANEZ, Tatiana; VALLE, Maurício Ribeiro do. Impactos da assimetria de informação na estrutura de capital de empresas brasileiras abertas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 20, p. 6-27, 2009.

ALMEIDA, Luis António Gomes; TAVARES, Fernando Oliveira; PEREIRA, Elisabeth Teixeira. Determinantes da política de dividendos em Portugal. **Revista Universo Contábil**, v. 10, n. 4, p. 162-181, 2014.

BASTOS, Douglas Dias; NAKAMURA, Wilson Toshiro; BASSO, Leonardo Fernando Cruz. Determinantes da estrutura de capital das companhias abertas na América Latina: um estudo

empírico considerando fatores macroeconômicos e institucionais. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 6, p. 47-77, 2009.

BEUREN, Ilse Maria; PAMPLONA, Edgar; LEITE, Maurício. Remuneração dos Executivos e Desempenho em Empresas Brasileiras Familiares e Não Familiares. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 24, p. 514-531, 2020.

ESPINOSA M, Christian et al. Capital structures in developing countries: The Latin American case. **Investigación Económica**, v. 71, n. 282, p. 35-54, 2012.

FORSTER, Gilmar. Modelo de Precificação de Ativos-CAPM. **Revista TECAP**, v. 3, 2009.

GUSE, Jaqueline Carla. **Assimetria de informação na atratividade do retorno das ações no desempenho de empresas latino americanas**. 2015. 166 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2015. Disponível em: <http://www.bc.furb.br/docs/DS/2015/360874_1_1.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2021.

HERLING, Luiz Henrique Debei et al. Finanças corporativas: sua organização e base epistemológica. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 179-193, 2014.

IQUIAPAZA, Robert Aldo; AMARAL, Hudson Fernandes; BRESSAN, Aureliano Angel. Evolução da pesquisa em finanças: epistemologia, paradigma e críticas. **Organizações & Sociedade**, v. 16, p. 351-370, 2009.

JENSEN, Michael C.; SMITH, Clifford W. The Theory of corporate finance: a historical overview. **New York. McGraw-Hill Incl**, 1984.

LEAL, Ricardo Pereira Câmara; SAITO, Richard. Finanzas corporativas en el Brasil. **RAE Eletrônica**, v. 2, n. 2, p. 0-0, 2003.

MARTINS, Andressa Iovine; FAMÁ, Rubens. O que revelam os estudos realizados no Brasil sobre política de dividendos?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 52, p. 24-39, 2012.

PAMPLONA, Edgar. **Efeito conjunto da estrutura de capital e da folga financeira no desempenho de empresas brasileiras**. 2020. 213 f., il. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis e Administração) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2020. Disponível em: http://www.bc.furb.br/docs/TE/2020/367477_1_1.pdf. Acesso em: 17 nov. 2021.

PROCIANOY, Jairo Laser; POLI, Beatriz Trois Cunha. A política de dividendos como geradora de economia fiscal e do desenvolvimento do mercado de capitais: uma proposta criativa. **Revista de Administração de Empresas**, v. 33, p. 06-15, 1993.

RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about capital structure? Some evidence from international data. **The Journal of Finance**, v. 50, n. 5, p. 1421-1460, 1995.

RICCIARDI, Victor; SIMON, Helen K. What is behavioral finance? **Business, Education and Technology Journal**, v. 2, n. 1, p. 2-9, 2000.

TITMAN, Sheridan; WESSELS, Roberto. The determinants of capital structure choice. **The Journal of Finance**, v. 43, n. 1, p. 1-19, 1988.

VANCIN, Daniel Francisco; PROCIANOY, Jairo Laser. Os fatores determinantes do pagamento de dividendos: o efeito do obrigatório mínimo legal e contratual nas empresas brasileiras. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 14, n. 1, p. 89-123, 2016.

GESTÃO DA INOVAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Diretrizes para sistemas de gestão da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação (PD&I)**. 1. ed. Rio de Janeiro: ABNT, c2011. ix, 24 p. ISBN 9788507030751 (broch.).

BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M; WHEELWRIGHT, Steven C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 628 p. ISBN 9788580550900 (broch.).

DRUCKER, Peter F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998. 230 p. (Biblioteca Pioneira de administração e negócios) ISBN 85-221-0014-4

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha.; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 255 p. ISBN 9788502146006 (broch.).

FLEURY, Afonso. **Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil**. São Paulo: Atlas, 1995. 237 p. : ISBN 85-224-1321-5

ETZKOWITZ, Henry. *Heçlice Triçplice: Universidade ç Induçstria ç Governo*. Ed. PUCRS, Porto Alegre, 2009

FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. *A economia da inovação Industrial*. Campinas: UNICAMP, 2008.

MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 433 p. ISBN 9788502178946 (broch.).

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (ODCE).

Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: 2005.

STAREC, Claudio (Org.). **Gestão da informação, inovação e inteligência competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2012. 324 p. ISBN 9788502175334 (broch.).

TIDD, Joe; BESSANT, John. *Gestão da Inovação*. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no brasil**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. 275 p. ISBN 9788535277012 (broch.).

TRIAS DE BES, Fernando; KOTLER, Philip. *A Bíblia da Inovação*. SÃO PAULO: Leya,

2011.

GESTÃO DE PROJETOS

BARICHELLO, Rodrigo; ZANELLA, Cleunice. **Gestão de projetos**. Chapecó, SC: Argos, 2018. 121 p. (Coleção EaD ; 87). ISBN 9788578972813. Disponível em: <http://konrad.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000104/000104bf.pdf>. Acesso em: 13 maio 2019.

BERSSANETI, F. T.; DE CARVALHO, M. M.; MUSCAT, A. R. N. O impacto de fatores críticos de sucesso e da maturidade em gerenciamento de projetos no desempenho: um levantamento com empresas brasileiras. **Production**, v. 26, n. 4, p. 707-723, out./dez., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6513.065012>.

CAMPOS, L. H. C. Gestão de Custos em Projetos da Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 5, n. 3, p. 105-118, set./dez., 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v5i3.242>.

CARDOSO, D. R.; ZIVIANI, F.; DUARTE, L. O. B. Gerenciamento de Projetos: uma análise da maturidade do setor de mineração. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 8, n. 1, p. 1-15, jan./abr., 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v8i1.438>.

CARNEIRO, K. D. A.; MARTENS, C. D. P. Análise da Maturidade em Gestão de Portfólio de Projetos: o caso de uma instituição financeira de pequeno porte. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 3, n. 1, p. 252-279, jan./abr., 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v3i1.88>.

CARVALHO, Fábio C?mara Ara?jo de. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. 1 recurso online ISBN 9788543025674.

COSTA, Adriana Bastos da. **Fundamentos de gestão de projetos: da teoria? prática - como gerenciar projetos de sucesso**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 1 recurso online ISBN 9788522701230.

DE OLIVEIRA, J. P. N. Avaliação do Nível de Maturidade em Gerenciamento de Projetos no Setor de Engenharia de Projetos de um Estaleiro de Grande Porte no Nordeste Brasileiro. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 5, n. 3, p. 01-13, set./dez., 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v5i3.257>.

DIAS, A. M. M.; JEUNON, E. E.; DUARTE, L. C. Gestão das Expectativas das Partes Interessadas: um estudo da percepção dos profissionais em gestão de projetos. **Revista Inovação, Projetos e Tecnologias – IPTEC**, v. 4, n. 2, p. 208-222, jul./dez., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/iptec.v4i2.78>.

GHELLER, A. A.; BIANCOLINO, C. A.; MELO JUNIOR, J. S. M.; GIROLETTI, D. A. Fatores Críticos de Sucesso em Projetos ERP Cloud sob os Aspectos Processos, Sistema e Tecnologia no Contexto Empresarial Brasileiro. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 8, n. 2, p. 127-140, maio/ago., 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v8i2.555>.

GOMES, R. M. S. Contribuições do PMBoK para o gerenciamento de projeto de uma implementação do sistema ERP. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 153-162, 2013.

GUEDES, R. M.; FONSECA, F.; DE CARVALHO, K. L.; MAXIMIANO, A. C. A.; GONÇALVES, M. A. Alinhamento do portfólio de projetos à estratégia das organizações: um estudo exploratório quantitativo. **Revista Economia & Gestão**, v. 11, n. 27, p. 67-93, set./dez., 2011. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2011v11n27p67>.

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. *Gestão de Projetos*. São Paulo: Saraiva, 4. ed, 2019

LIANG, X.; SHEN, G.; GUO, L. Improving Management of Green Retrofits from a Stakeholder Perspective: a case study in China. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 12, n. 11, p. 13823-13842, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph121113823>.

MARTENS, C. D. P.; CARNEIRO, K. D. A.; MARTENS, M. L.; DA SILVA, D. Relação entre orientação empreendedora e maturidade na gestão de projetos em empresas brasileiras de *software*. **Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE**, v. 14, n. 2, abr./jun., 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/riae.v14i2.2232>.

MEDEIROS, B. C.; DANJOUR, M. F.; NETO, M. V. de S. Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP): uma análise bibliométrica comparativa de artigos nacionais e internacionais. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 7, n. 3, p. 108-123, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v7i3.343>.

MENEZES, Lu?s C?sar de Moura. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, c2018. 315 p. ISBN 9788597015300 (broch.).

MOUTINHO, J. A.; KNISS, C. T.; MACCARI, E. A. A Influência da Gestão de Projetos na Estratégia de Transferências Voluntárias de Recursos da União para Municípios Brasileiros: o caso de uma prefeitura de médio porte. **Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 181-207, jan./mar., 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/riae.v12i1.1949>.

NORO, G. B. A Gestão de *Stakeholders* em Gestão de Projetos. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 127-158, jan./abr., 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v3i1.23>.

PMBOK, GUIDE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 2018.

SANDRO FABIANO DA LUZ. **Gestão da comunicação em projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online ISBN 9786557459492.

SIEDSCHLAG, D.; DA SILVA JUNIOR, O. F. P.; ALVES, C. S. R. A Contribuição do Escritório de Gestão de Projetos – EGP na Gestão Estratégica de uma Universidade Comunitária. **Revista de Gestão e Projetos – GeP**, v. 7, n. 3, p. 1-19, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/gep.v7i3.335>.

SILVA, J. E. O.; SEEMANN, D. K.; DE MELO, M. B.; AMANTE, C. J.; RAMOS, A. M.; DA SILVA, G. T. Conciliando administração de projetos com planejamento estratégico na gestão de universidades federais brasileiras. **Revista Gestão Universitária na América Latina – Gual**, Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 93-114, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2014v7n3p93>.

TADINI JUNIOR, Angelo Benjamin Costa. **Gerenciamento de aquisição em projetos voltado para área de Negócios**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. 1 recurso online ISBN 9786557459461.

ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

PARKER, Geoffrey G.; ALSTYNE, Marshall W. Van; CHOUDARY, Sangeet Paul. Plataforma, a revolução da estratégia: o que é a plataforma de negócios, como surgiu e por que transforma a economia em alta velocidade: transforme sua empresa usando o mesmo modelo que Google, Amazon, Uber e Airbnb escolheram. Rio de Janeiro: Alta Books 2020. recurso online
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200140/pageid/0>.

LOBÃO, Luis; SCHILING, Rodrigo Peter. Agile strategy management: uma nova estratégia empresarial. São Paulo: Primavera Editorial, 2021.

BARNEY, Jay B.; KETCHEN JR, David J.; WRIGHT, Mike. The future of resource-based theory: revitalization or decline? *Journal of management*, v. 37, n. 5, p. 1299-1315, 2011.
<https://doi.org/10.1177/0149206310391805>

BUCKLEY, Peter J. Forty years of internalization theory and the multinational enterprise. *Multinational Business Review*, 2014. <http://dx.doi.org/10.1108/MBR-06-2014-0022>

DUNNING, John H. Reappraising the eclectic paradigm in an age of alliance capitalism. In: *The eclectic paradigm*. Palgrave Macmillan, London, 2015. p. 111-142.

HANELT, André et al. A systematic review of the literature on digital transformation: Insights and implications for strategy and organizational change. *Journal of Management Studies*, v. 58, n. 5, p. 1159-1197, 2021.

HEIN, Andreas et al. Digital platform ecosystems. *Electronic Markets*, v. 30, n. 1, p. 87-98, 2020. <https://doi.org/10.1007/s12525-019-00377-4>

HOSKISSON, Robert E. et al. Theory and research in strategic management: Swings of a pendulum. *Journal of management*, v. 25, n. 3, p. 417-456, 1999.
<https://doi.org/10.1177/014920639902500307>

PISANO, Gary P. Toward a prescriptive theory of dynamic capabilities: connecting strategic choice, learning, and competition. *Industrial and Corporate Change*, v. 26, n. 5, p. 747-762, 2017.

RITTER, Martin; SCHANZ, Heiner. The sharing economy: A comprehensive business model framework. *Journal of Cleaner Production*, v. 213, p. 320-331, 2019.
<https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.12.154>

RUGMAN, Alan M.; ALMODÓVAR, Paloma. The born global illusion and the regional nature of international business. In: *The Future of Foreign Direct Investment and the Multinational Enterprise*. Emerald Group Publishing Limited, 2011.

RUGMAN, Alan M.; VERBEKE, Alain; NGUYEN, Quyen TK. Fifty years of international business theory and beyond. *Management International Review*, v. 51, n. 6, p. 755-786, 2011.
<https://doi.org/10.1007/s11575-011-0102-3>

VAHLNE, Jan-Erik; JOHANSON, Jan. From internationalization to evolution: The Uppsala model at 40 years. *Journal of International Business Studies*, v. 48, n. 9, p. 1087-1102, 2017.
<https://doi.org/10.1057/s41267-017-0107-7>

POTENCIALIDADE EMPREENDEDORAS

AHSAN, Mujtaba. Entrepreneurship and ethics in the sharing economy: A critical perspective. *Journal of Business Ethics*, v. 161, n. 1, p. 19-33, 2020.

AJZEN, Icek. The theory of planned behavior: Frequently asked questions. *Human Behavior and Emerging Technologies*, v. 2, n. 4, p. 314-324, 2020.

AJZEN, Icek et al. The theory of planned behavior. *Organizational behavior and human decision processes*, v. 50, n. 2, p. 179-211, 1991.

ARCENTALES, John Jairo Garcia; SENA, Priscila Machado Borges; DE ARAUJO, Nelma Camelo. O papel das aceleradoras para o desenvolvimento das startups e do empreendedorismo no Brasil. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, v. 10, n. 3, p. 1-10, 2021.

BAKER, Ted; NELSON, Reed E. Creating something from nothing: Resource construction through entrepreneurial bricolage. *Administrative science quarterly*, v. 50, n. 3, p. 329-366, 2005.

BARBOZA, Ricardo Augusto Bonotto; FONSECA, Sergio Azevedo; DE FREITAS RAMALHEIRO, Geralda Cristina. O papel das políticas públicas para potencializar a inovação em pequenas empresas de base tradicional. *REGE-Revista de Gestão*, v. 24, n. 1, p. 58-71, 2017.

BAUMOL, William J. Entrepreneurship: Productive, unproductive, and destructive. *Journal of business venturing*, v. 11, n. 1, p. 3-22, 1996.

BLANK, Steve. Why the lean start-up changes everything. *Harvard business review*, v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.

CABLE, Daniel M.; SHANE, Scott. A prisoners dilemma approach to entrepreneur-venture capitalist relationships. *Academy of Management review*, v. 22, n. 1, p. 142-176, 1997.

COMBS, James G.; MICHAEL, Steven C.; CASTROGIOVANNI, Gary J. Franchising: A

review and avenues to greater theoretical diversity. *Journal of management*, v. 30, n. 6, p. 907-931, 2004.

DEPREZ, Jana; LEROY, Hannes; EUWEMA, Martin. Three chronological steps toward encouraging intrapreneurship: Lessons from the Wehkamp case. *Business Horizons*, v. 61, n. 1, p. 135-145, 2018.

FAIA, Valter da Silva; ROSA, Marco Aurélio Garcia; MACHADO, Hilka Pelizza Vier. Alerta empreendedor e as abordagens causation e effectuation sobre empreendedorismo. *Revista de administração contemporânea*, v. 18, n. 2, p. 196-216, 2014.

HALL, Jeremy et al. Entrepreneurship and innovation at the base of the pyramid: a recipe for inclusive growth or social exclusion?. *Journal of Management Studies*, v. 49, n. 4, p. 785-812, 2012.

HEUKAMP, Franz H.; LIECHTENSTEIN, Heinrich V.; WALKELING, Nick. Do Business Angels Alter the Risk-Return Equation in Early Stage Investments? Business Angels as Seen by Venture Capitalists in the German Speaking Countries. *The Journal of Private Equity*, v. 10, n. 3, p. 67-86, 2007.

HYUN, Suk; LEE, Hyo Seob. Positive effects of portfolio financing strategy for startups. *Economic Analysis and Policy*, v. 74, p. 623-633, 2022.

JANSSEN, Frank; FAYOLLE, Alain; WUILAUME, Amélie. Researching bricolage in social entrepreneurship. *Entrepreneurship & Regional Development*, v. 30, n. 3-4, p. 450-470, 2018.

KITCHING, John; ROUSE, Julia. Contesting effectuation theory: Why it does not explain new venture creation. *International Small Business Journal*, v. 38, n. 6, p. 515-535, 2020.

KOR, Yasemin Y.; MAHONEY, Joseph T.; MICHAEL, Steven C. Resources, capabilities and entrepreneurial perceptions. *Journal of management studies*, v. 44, n. 7, p. 1187-1212, 2007.

LANDSTRÖM, Hans; HARIRCHI, Gouya; ÅSTRÖM, Fredrik. Innovation and Entrepreneurship Studies: One or Two Fields of Research? In: *The 7th European Conference on Innovation and Entrepreneurship ECIE 2012*. Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Instituto Politécnico de Santarém Portugal, 2012. p. 420-429.

LOPES, ROSE; ALMEIDA, MARY; LIMA, EDMILSON. Desafios atuais e caminhos promissores para a pesquisa em empreendedorismo. *Revista de Administração de Empresas*, v. 59, p. 284-292, 2019.

MARTINS, Bibiana Volkmer et al. Evolução e tendências da agenda de pesquisa internacional em inovação. *Revista de Administração de Empresas*, v. 59, p. 293-307, 2019.

MELO, Pedro Lucas de Resende; BORINI, Felipe Mendes; CUNHA, Júlio Araujo Carneiro da. Percepções de valor e elementos estruturantes das microfranquias. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 18, n. 3, p. 328-350, 2014.

NEWMAN, Alexander et al. Entrepreneurial self-efficacy: A systematic review of the literature on its theoretical foundations, measurement, antecedents, and outcomes, and an

agenda for future research. *Journal of vocational behavior*, v. 110, p. 403-419, 2019.

PLATÃO. A alegoria da caverna. In: *A República*, 514a-517c.

ROY, Rajib; AKHTAR, Fatima; DAS, Niladri. Entrepreneurial intention among science & technology students in India: extending the theory of planned behavior. *International Entrepreneurship and Management Journal*, v. 13, n. 4, p. 1013-1041, 2017.

SARASVATHY, Saras D. Causation and effectuation: Toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. *Academy of Management Review*, v. 26, n. 2, p. 243-263, 2001.

SCHWENK, Charles R.; SHRADER, Charles B. Effects of formal strategic planning on financial performance in small firms: A meta-analysis. *Entrepreneurship theory and practice*, v. 17, n. 3, p. 53-64, 1993.

SEELOS, Christian; MAIR, Johanna. Social entrepreneurship: Creating new business models to serve the poor. *Business horizons*, v. 48, n. 3, p. 241-246, 2005.

TARIQ, Tamoor. Start-up financing. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. University of Twente.

TORNIKOSKI, Erno; MAALAOUI, Adnane. Critical reflections–The Theory of Planned Behaviour An interview with Icek Ajzen with implications for entrepreneurship research. *International Small Business Journal*, v. 37, n. 5, p. 536-550, 2019.

TUMELERO, Cleonir; DOS SANTOS, Silvio Aparecido; KUNİYOSHI, Márcio Shoiti. Sobrevivência de empresas de base tecnológica pós-incubadas: estudo sobre a ação empreendedora na mobilização e uso de recursos. *REGE-Revista de Gestão*, v. 23, n. 1, p. 31-40, 2016.

WELTER, Chris; MAUER, René; WUEBKER, Robert J. Bridging behavioral models and theoretical concepts: effectuation and bricolage in the opportunity creation framework. *Strategic Entrepreneurship Journal*, v. 10, n. 1, p. 5-20, 2016.



Prof. Dr. Sady Mazzioni

Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis e Administração